

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMEIRAS(OS) NO CUIDADO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: Luana Gonçalves de Souza
Elisabete Oliveira colaço
Roberta Lima Gonçalves

Autores: Isaelba Barbosa Pereira
Ledian Lima de Oliveira
Marília Henrique dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A assistência pré-natal possibilita o sistema de saúde a atuar integralmente na promoção de saúde, na prevenção e detecção precoce de doenças e, quando necessário, na recuperação da saúde das mulheres. A atenção prestada deve ser qualificada, humanizada e hierarquizada. Para isso, os profissionais envolvidos precisam compreender o processo assistencial e a necessidade de alinhar o conhecimento técnico específico ao compromisso com um resultado satisfatório da atenção para o binômio mãe-filho. O Ministério da Saúde preconiza no mínimo seis consultas de pré-natal, destas, no mínimo quatro são realizadas pela(o) enfermeira(o), lhe incumbindo responsabilidade na realização de condutas que garantam a identificação e intervenção de possíveis complicações durante a gestação, reduzindo as taxas de morbimortalidade materna e infantil. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas sobre a importância da educação permanente e continuada na assistência pré-natal realizada pela(o) enfermeira(o). **Metodologia:** Revisão da Literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e na PubMed, utilizando os descritores Educação em Saúde; Enfermeiras e Enfermeiros e Cuidado Pré-natal. Definiu-se os seguintes critérios de inclusão: texto completos, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. A coleta de dados foi realizada em julho de 2023, onde foram selecionados 22 artigos. **Resultados:** A maioria dos artigos apresenta limitação no que refere ao conhecimento teórico e/ou prático e atitude das/os enfermeiras(os) em relação à assistência pré-natal. Foi citado dificuldade/desconhecimento no manejo da pré-eclâmpsia, da toxoplasmose congênita e da sífilis; atendimento a gestantes com deficiência física; preenchimento de cartões de pré-natal; educação em saúde sobre nutrição e complicações genéticas; orientação sobre depressão puerperal e plano de parto e identificação da síndrome hipertensiva na gestação. **Considerações finais:** É imprescindível uma formação de qualidade, educação continuada e permanente para enfermeiras(os) que atuam na assistência pré-natal, possibilitando uma atuação respaldada no conhecimento teórico-prático, reduzindo a morbimortalidade materno-infantil.